

Gestão de risco em 1º lugar



SIPAT 2014 reforça a importância de avaliar e prevenir riscos de acidentes

Você sabe gerenciar riscos? Em casa, no trabalho ou no lazer, você sempre está exposto a algum risco. Por isso, este ano, a Semana Interna Global de Prevenção de Acidentes (SIPAT) terá como tema "Gerenciamento de risco vem sempre em primeiro lugar. Não conte com a sorte".

O técnico de Segurança do Trabalho da Vale, Edson Matias, explica que gerenciar riscos nada mais é do que avaliar o ambiente e a situação que se encontra e identificar os riscos que podem surgir. "Pode parecer simples, mas se realmente começarmos a seguir essas orientações podemos evitar muitos acidentes, seja no trabalho ou em casa", reforça.

Veja como alguns dos nossos empregados gerenciam os riscos de sua atividade:



"Eu trabalho nesta profissão há 30 anos e nunca tive um acidente. Mas, para conseguir isso, é preciso estar atento o tempo todo, tanto em relação aos outros quanto a mim mesmo. Se estiver com sono ou cansado, é melhor parar e descansar, pois um acidente por falta de atenção pode ser fatal".

Odon de Aguiar Batista
Motorista de Caminhão
Betoneira (Andrade
Gutierrez)



"Trabalho com combustível, nessa área, um acidente pode explodir um quarteirão inteiro. Então, é preciso verificar as condições dos equipamentos todos os dias e evitar que pessoas se aproximem fumando ou utilizando o celular perto do posto e das bombas de gasolina".

Márcio David da Costa Duarte
Lubrificador (Andrade
Gutierrez)



"A primeira coisa que faço é observar para ver se não tem nenhuma situação de risco nos expondo. Além disso, fico sempre com o cinto atrelado, sem risco de queda. O objetivo é a gente começar e terminar bem o trabalho para voltar para a nossa família em segurança".

Paulo Lobato Rodrigues
Mestre de Montagem
(Usiminas Mecânica)



"O acidente vigia a gente, por isso, também temos que vigiar o acidente, se dermos chance, ele vai acontecer. Precisamos ter em mente que se cumprirmos todos os procedimentos de segurança, nada de errado vai acontecer".

Abraão Rego da Silva
Mestre de Montagem
(Usiminas Mecânica)



"Existe uma rotina que tem que ser cumprida, porque o objetivo dela é justamente dar mais segurança. Mas também é preciso estar atento até aos pequenos detalhes. Um pedaço de roupa rasgado, por exemplo, pode engatar em uma saliência e causar graves acidentes".

Valdivino Rodrigues dos Santos
Carpinteiro (Barbosa
Melo)

Projeto S11D

Informativo do projeto | Nº 28 | Ano II | Agosto de 2014

Publicação para os empregados Vale e prestadores de serviço



Para um mundo com novos valores.

Obras

Primeira detonação é realizada com sucesso

Ação é um dos marcos iniciais para a abertura da mina

"É histórico e muito emocionante, não só para mim, mas para toda a equipe que se empenhou tanto, para que tudo desse certo". O relato do técnico de mineração da empresa Britanite, Fábio Roque, resume o sentimento de dever cumprido de todos os empregados envolvidos na primeira detonação da área da mina.

A ação realizada no dia 10 de julho utilizou 24 toneladas de explosivo distribuídas em 440 furos, para movimentar cerca de 80 mil toneladas de material rochoso. E o resultado não poderia ser melhor. Para o engenheiro de Mina da Vale, Elias

Araújo, a detonação fecha um ciclo importante que começou em 2004 e marca o início de outro. "É muito gratificante ver que aquilo que era apenas um plano, a cada dia, se torna mais realidade", enfatizou.

Esse foi o primeiro passo para a abertura da mina e regularização das áreas onde serão instalados os braços do sistema Truckless (sem caminhão). A partir de agora as detonações serão cada vez mais frequentes até o final do processo, previsto para 2016.



Expediente

Este informativo é uma publicação da Diretoria de Projetos Ferrosos Norte, destinado aos empregados da Vale e das empresas prestadoras de serviço do Projeto Ferro Carajás S11D.

Coordenação: Gerência de Comunicação Ferrosos e Não Ferrosos
Analista de Comunicação Responsável: Fabiana Kelly
Produção Editorial e Diagramação: Eko - Estratégias em Comunicação
Fotos: Cláudio Leite, Edila Nunes, Fabiana Kelly e Salviano Machado.

Impressão: Altográfica
Tiragem: 2.400
Fale conosco: (94) 3328-7038 (Carriér - 925) | ferro.carajas.s11d@vale.com | c0369843@vale.com

Inovação



Tecnologia facilita a terraplanagem

Um novo sistema está facilitando e muito as atividades de terraplanagem da área do TCLD. Sensores instalados nos equipamentos fazem a leitura da área e mostram em tempo real para o operador da máquina informações, como o nível do terreno e as elevações a serem trabalhadas.

Um dos principais ganhos com a utilização desse novo sistema é a agilidade do trabalho. No método convencional, ele é feito com a instalação de estacas de madeira como referência de corte, neste caso o operador do equipamento precisa aguardar para dar sequência no trabalho. "Com a nova tecnologia, essa medição é aferida em tempo real pelo computador no equipamento, o que também aumenta a precisão do serviço", completa Willygton Ferreira, engenheiro Vale da equipe de implantação.



O nível do terreno é medido com estacas no método convencional de terraplanagem

Qual
o seu
talento?

Nosso talento do mês é o engenheiro de manutenção, Bruno Sena, que é um desenhista de primeira. Ele é o que se costuma chamar de talento nato, ou seja, mesmo sem nenhum curso ou formação específica, o engenheiro é capaz de reproduzir qualquer retrato com riqueza de detalhes como um verdadeiro artista.

Desde que se lembra, Bruno gosta de desenhar e quando os seus pais perceberam seu talento, trataram de incentivar o hábito, oferecendo materiais de desenho e pintura para o filho rabiscar. "Com uns 14 anos eu já fazia caricaturas e no ensino médio

muitos colegas traziam fotos para eu reproduzir. Cada desenho levava até seis horas para ficar pronto, mas eu nem percebia o tempo passar", lembra. E o hobby não parou por aí, Bruno chegou a fazer esculturas em pedra, madeira e cerâmica.

Quando entrou para a faculdade de engenharia de produção parecia que era o fim da vida de desenhista, mas Bruno percebeu que o talento também era muito útil na elaboração de desenhos técnicos e de vez em quando usa o recurso no trabalho. "Sem a prática diária a gente enferruja um pouco, mas até hoje tenho o maior prazer em desenhar", finaliza.

Acontece

Corrida da Integração

A prova acontece no dia 24 de agosto na Weyne Cavalcante

No dia 24 de agosto, domingo, acontece em Canaã dos Carajás a IV Corrida da Integração. A prova já virou tradição na cidade e os atletas se preparam para fazer bonito no grande dia. E você vai ficar aí parado? Vem correr também.

IV Corrida da Integração - 5 km, 10 km e Caminhada

Data: 24 de agosto

Local: Em frente ao Clube do Sossego

Inscrições: de 26 de julho a 20 de agosto

Locais: Sossego Esporte Clube - 14h às 18h
Funcel - 9h às 12h30

Projeto S11D - Sala da Comunicação dos canteiros sudeste do Pará e de Apoio à Usina
Núcleo de Carajás - Sala da Comunicação
Mina de Carajás - Sala da Comunicação



Saiba como os empregados estão se preparando para a corrida

"Eu me inscrevi na 2ª edição da corrida, meio que de brincadeira e acabei chegando em 3º lugar. Com isso, me motivei e já cheguei até mesmo a pensar em seguir a carreira de atleta. O esporte mudou a minha vida. Para quem nunca participou porque acha que não é capaz, só digo uma coisa: tente!"

Elieide Silva - Auxiliar Administrativo (Adetec)



"A corrida é muito mais do que uma simples atividade física, para mim, ela representa qualidade de vida. Então procuro correr pelo menos três vezes na semana e nos finais de semana, tento correr 10 km, para conseguir um bom condicionamento físico. Essa será a primeira vez que participo da Corrida da Integração e quero fazer bonito."

Cristiano Penasso Zuba
Analista de Gestão de Contratos (Lyon Engenharia)



"Eu participei da Corrida da Integração pela primeira vez no ano passado, mas não consegui ficar entre os primeiros colocados. Por isso, resolvi me preparar melhor para esta edição. Vou correr para tentar ganhar, mas a corrida para mim também é lazer."

Jesimiel Pinto Santos
Mestre de Montagem (Usiminas Mecânica)



"A única atividade física que fazia era jogar bola, até que um amigo meu me convidou para participar da corrida. Gostei muito, me senti muito bem correndo e acabou virando uma prática em minha vida. Estou muito confiante."

Roniides Cavalcante Ferreira
- Auxiliar de Serviços Gerais (GRSA)



Institucional

Por dentro das Regras de Ouro

Em setembro comemoramos 2 anos das Regras de Ouro de Projetos de Capital. A partir deste mês vamos relembra algumas delas: Regra número 3 - Utilizar Cinto de Segurança e Respeitar o Limite de Velocidade.

Fique atento

Os veículos do projeto possuem um sistema de monitoramento de velocidade e registram quando o motorista ultrapassa o limite de tráfego de cada via, desrespeitando a regra de ouro. Não cause e nem seja vítima de acidentes provocados por negligência no cumprimento das regras de trânsito. Lembre-se, a vida está sempre em primeiro lugar.

#COMPARTILHANDOVALORES

Conheça os limites de velocidade

Canaã dos Carajás	40 km/h
Estrada Canaã/Canteiro de apoio à Usina (VS 40)	80 km/h
Parauapebas	60 km/h
Canaã/Parauapebas (PA 160)	80 km/h
Área do projeto	40 km/h